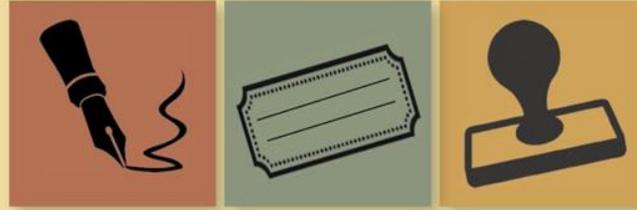


CICLO DE PALESTRAS



# *As marcas de proveniência e a cultura material*

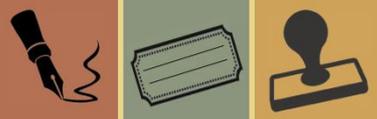
REALIZAÇÃO:



The  
Oliveira  
Lima  
Library

THE CATHOLIC  
UNIVERSITY  
OF AMERICA



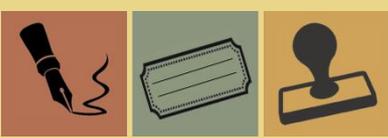


*As marcas de proveniência  
e a cultura material*

Palestra 23 – 15ª Sessão  
22 outubro 2020

# MARCAS DE PROVENIÊNCIA COMO FONTES DE INFORMAÇÃO: uma proposta de análise

**AZEVEDO, Fabiano Cataldo de**  
**TORRES, Gabriela de Souza Gonçalves**  
**OKUZONO, Simone Borges Paiva**



# Sumário

Introdução;

Problematização;

Objetivo;

Metodologia;

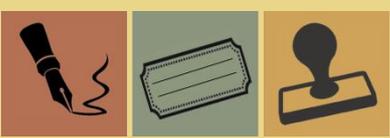
Construção teórica a partir dos conceitos centrais;

A análise das marcas - exemplos;

Análise: Marcas de Proveniência como Fontes de  
Informação;

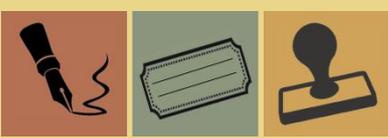
Considerações Finais;

Referências.



# Introdução

Serão apresentados resultados parciais relacionados à pesquisa científica envolvendo as marcas de proveniência e as fontes de informação, pois entende-se que as questões suscitadas por estes dois objetos do campo biblioteconômico, ainda que compreendidos individualmente, podem oferecer novas reflexões se percebidos em seus aspectos relacionais, proximais e semelhantes no sentido de que ambos informam diferentes sujeitos em seus encontros e/ou desencontros com a informação.



# Problematização

**Marcas de proveniência:**

como fonte e como documento. Perspectiva historiográfica.

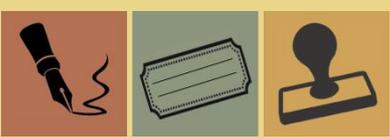
**Marcas de proveniência:**

como informação - Perspectiva da Biblioteconomia e Ciência da Informação.



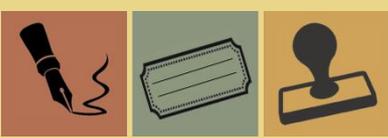
# Objetivo

Aproximar a discussão das marcas de proveniência aos teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, ao categorizá-las como fontes de informação. Objetiva-se problematizá-las a partir da ideia de fontes de informação. Na medida que categorizamos as marcas de proveniência como tais, endossamos a prática que alguns bibliotecários já vêm fazendo, ou seja, tratá-las temática e descritivamente.



# Metodologia

O método de investigação segue a abordagem qualitativa exploratória, na medida em que propõe aprofundamento “no mundo dos significados das ações e relações humanas” (MINAYO, 1994, p. 22), obtido a partir da coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica não exaustiva, que prioriza as produções bibliográficas relacionadas à temática das marcas de proveniência elaboradas pelo projeto de pesquisa “Estudos sobre Patrimônio Bibliográfico e Documental”. A partir da análise de 4 exemplos de tipos de marcas de proveniência são estabelecidas as tipologias e o arranjo informacional que cada tipo suscita.



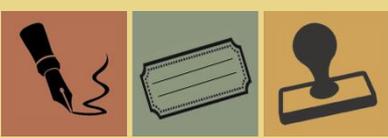
## Construção teórica a partir dos conceitos centrais

### Marcas de Proveniência

AZEVEDO E LOUREIRO (2019, n.p.): “são **indícios** que podem colaborar para a **construção** de uma **narrativa histórica** de determinado exemplar”.

FARIA E PERICÃO (2008): proveniência é “**informação** acerca da transmissão de propriedade de um manuscrito ou impresso; uma encadernação especial com super livros, ex libris, carimbo, selo branco, ou qualquer outra inscrição de anteriores possuidores que pode **indicar** a proveniência da espécie na qual aparece, reveste particular importância numa biblioteca, etc, quando o exemplar em questão pertenceu a uma personalidade conhecida [...]. **Pertence. Marca de posse. Origem** [...]”.

CURWEN e JONSSON: "a proveniência pode ser o dado que atestará o itinerário de um livro [...]”.



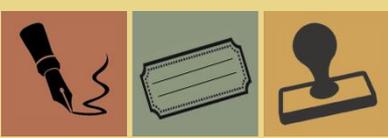
## Construção teórica a partir dos conceitos centrais

### Fonte de Informação

CUNHA (2001, p. VIII): o conceito é muito **amplo**, podendo “abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas”.

VILLASEÑOR RODRIGUEZ (1999, p. 30-31): “**tudo aquilo** que proporciona **a informação requerida** por qualquer pessoa, seja uma instituição, um documento ou uma pessoa”, cuja composição é “todo tipo de documentos em qualquer suporte e de tudo aquilo que **proporcione informação**, sendo concebido para tal fim ou não (pessoas, instituições e documentos).”

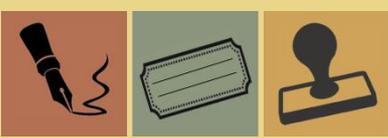
BIREME (2001, p. 7): “qualquer **recurso** que **responda** a uma **demanda de informação** por parte dos usuários, incluindo produtos e serviços de informação, pessoas ou rede de pessoas, programas de computador, etc.”



# Análise das marcas - Exemplos

São 4 exemplos:

- Carimbo da Real Biblioteca - O carimbo denota procedência, posse, indicando em quais acervos e coleções as obras fizeram parte;
- Dedicatória ao Barão do Rio Branco - A dedicatória indica relação social, usos, manipulação, circulação;
- Assinatura de André Rebouças - A assinatura indica pertencimento/propriedade;
- Etiqueta da Casa Leuzinger - A etiqueta indica procedência e distinção social.

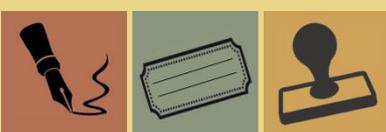


# Exemplo 1: Carimbo

Carimbo da Real Biblioteca

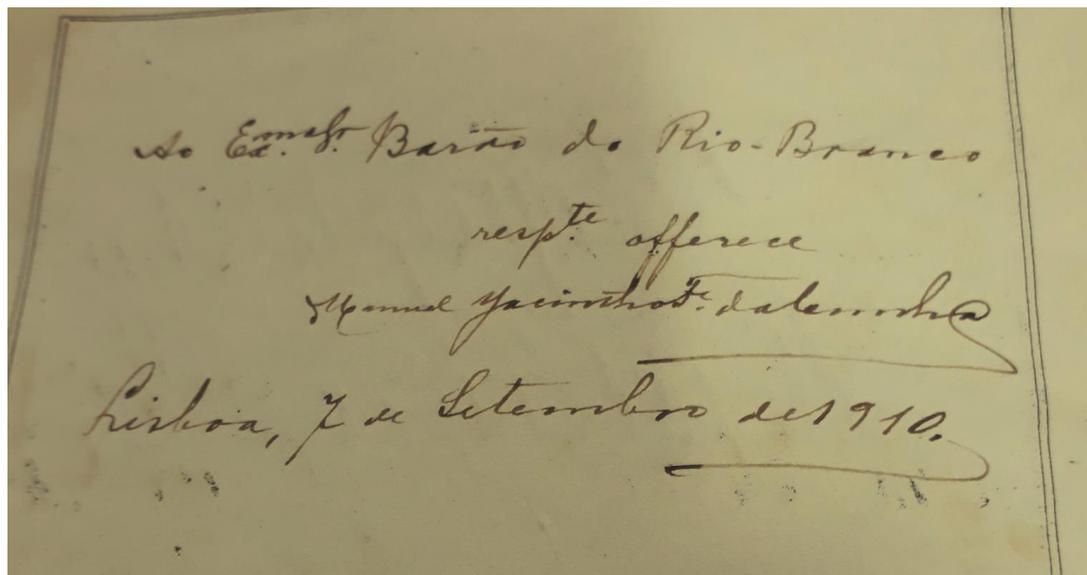


Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.



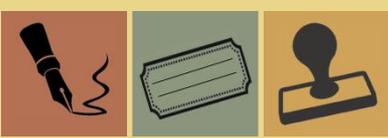
## Exemplo 2: dedicatória

Dedicatória ao Barão do Rio Branco.



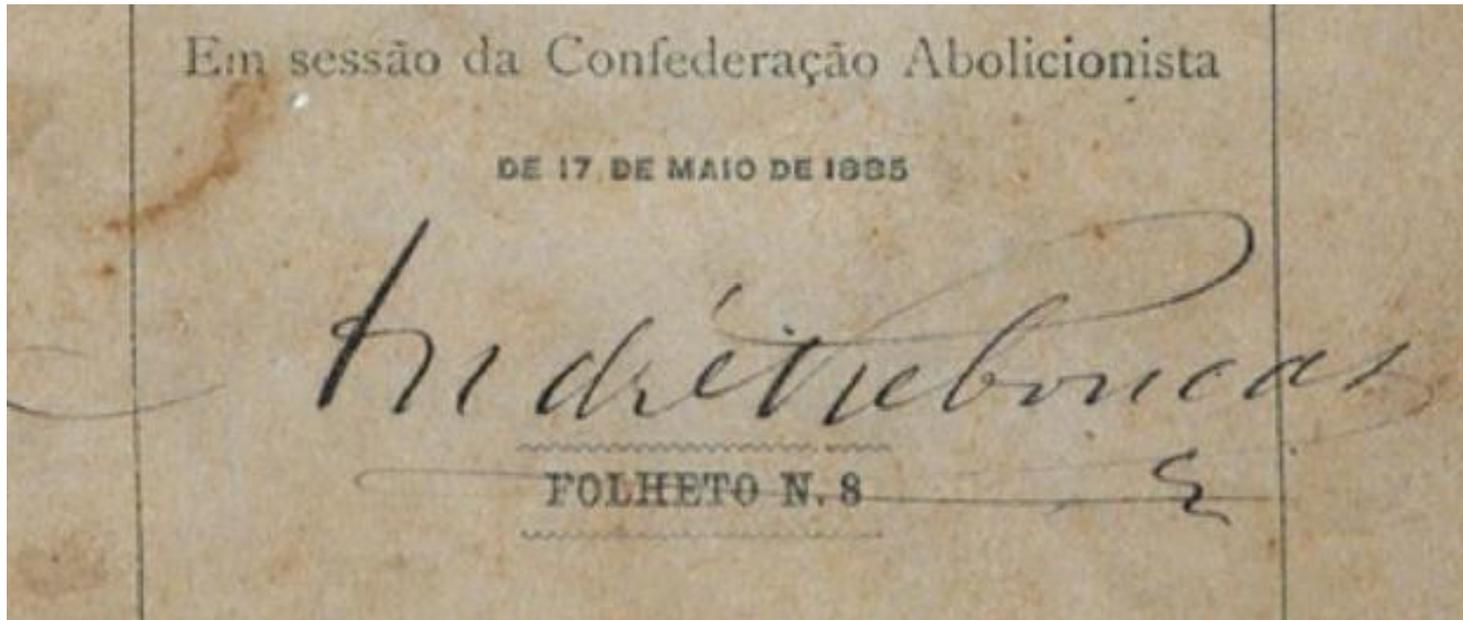
Fonte: Biblioteca História do Itamaraty/RJ.

Foto: Fabiano Cataldo.

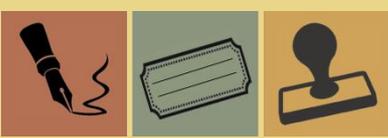


## Exemplo 3: Assinatura

Assinatura de André Rebouças



Fonte: Conferência Pública do jornalista José do Patrocínio...

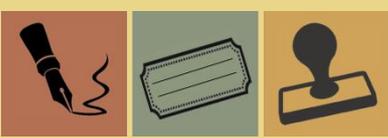


## Exemplo 4: Etiqueta

Etiqueta da Casa Leuzinger & C.



Acervo: Biblioteca Histórica do Itamaraty.  
Foto: Fabiano Cataldo.



# Análise: Marcas de Proveniência como Fontes de Informação

Villaseñor (1999);  
Cunha (2001)

**Tipos de informação**

**Quanto à Informação**

**Fontes**



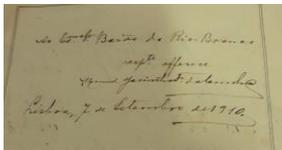
nal,

Procedência e posse

Pessoal,

documental e primária

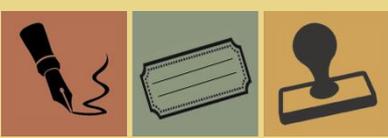
Freire (2013 )



Dedicatória  
documental e primária

Relação social e usos

Pessoal,



Villaseñor (1999); Cunha (2001)

# Análise: Marcas de Proveniência como Fontes de Informação

**Tipos de informação**

**Quanto à Informação**

**Fontes de**

Assinatura



documental e primária

Pertencimento/posse

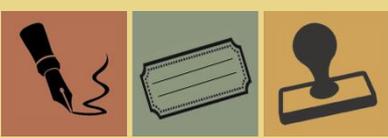


institucional,

Procedência e distinção social

Pessoal,

documental e primária

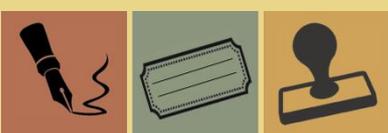


## Análise: Marcas de Proveniência como Fontes de Informação

**Villaseñor Rodriguez (1999)** e os tipos de fontes de informação em relação à procedência e origem da informação:

- **Pessoais** - têm por conteúdo pessoas e conjunto de pessoas que possuem alguma relação no âmbito profissional e divulgam informações sobre elas mesmas.
- **Institucionais** - contêm informação a respeito de uma instituição, podendo esta informação ser utilizada para o estudo da própria instituição ou ser usada para estudo de assuntos correlatos.
- **Documentais** - suscitam informação acerca dos próprios documentos e também por meio deles.

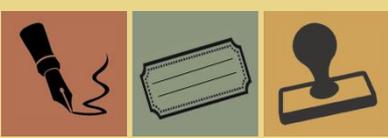
**Cunha (2001)** categoriza as fontes de informação de acordo com seu conteúdo e como fontes **primárias, secundárias e terciárias**.



## Considerações finais

Considerando as reflexões apresentadas por Azevedo e Loureiro (2019) associadas àquelas apresentadas por Villaseñor Rodriguez (1999)

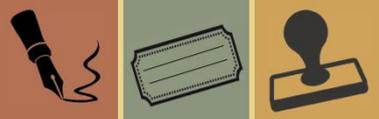
- Entende-se que as marcas de proveniência, em função de sua natureza documental, fornecem, por meio da escrita e de símbolos, informação sobre indivíduos, conjunto de indivíduos, instituições, possíveis relações entre si, que podem ter sido estabelecidas tanto no espaço público quanto no privado.
- Entende-se também ser possível alcançar variadas informações que podem ser obtidas por meio de análises e inferências. Ou seja, as marcas podem indicar a proveniência, memória individual, coletiva e demais informações sobre os indivíduos que possuíram o livro, assim como a trajetória que determinado livro percorreu nos acervos e coleções dos quais fez parte.



# Considerações finais

## Marcas de Proveniência

- Podem elas mesmas ser o documento a ser analisado pelo pesquisador, interessado na conjuntura em que foram feitas, seus significados, objetivos e características e significados para a construção da memória do documento.
- Por meio delas, o pesquisador obter informações para a análise de outro objeto de estudo, como uma biografia, cujo foco não seja a marca de proveniência em si, mas como ela se relaciona e o que “diz” sobre o biografado. Ou então, podem indicar conteúdo sobre diferentes assuntos.



## Referências

AZEVEDO, F. C.; FREIRE, S. C. As histórias que cada exemplar de livro nos conta: as marcas de proveniência bibliográfica e as dedicatórias. PLANOR, FBN, out. 2018. Minicurso. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/apresentacao/2018/historias-que-cada-exemplar-livro-nos-conta-marcas.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2020.

AZEVEDO, F. C.; LOUREIRO, M. L. N. M. Afinal, os objetos falam? reflexões sobre objetos, coleções e memória. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XX ENANCIB, 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/123799>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

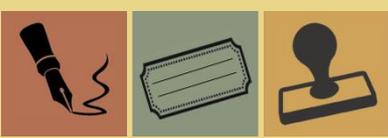
BIREME. Guia 2001 de desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde. São Paulo, 2001. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:9HMvJX99nQoJ:www.bireme.br/bvs/reuniao/doc/guiabvs2001.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 15 set. 2020.

CAMPOS, Fernanda Maria Guedes de. Para se achar facilmente o que se busca [...]. Lisboa: Caleidoscópio, 2015.

CUNHA, M. B. da. Manual de Fontes de Informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2020. E-book PDF.

CUNHA, M. B. da. Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2001.

TONY CURWEN, Tony; JONSSON, Gunilla. 'Provenance and the Itinerary of the book: recording provenance data in on-line catalogues'. Consortium of European Research Libraries, [S. l.], p. 31-47, 2007. 6, Imprints and owners: Recording the cultural geography of Europe, 2006, Budapeste. Disponível em: [http://documents.cerl.org/provenance/CERL\\_VII\\_art\\_04.pdf](http://documents.cerl.org/provenance/CERL_VII_art_04.pdf). Acesso em: 18 out. 2020.



## Referências

FARIA, M. I., PERIÇÃO, M. das G. Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo, SP: Edusp, 2008.

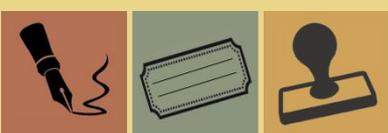
FREIRE, Stefanie Cavalcanti. As dedicatórias manuscritas: relações de poder, afeto e sociabilidade na biblioteca de Manuel Bandeira. Dissertação. (Mestrado em História) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.  
[http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/posgraduacao/ppgh/dissertacao\\_stefanie-freire](http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/posgraduacao/ppgh/dissertacao_stefanie-freire).

HERITAGE, Barbara. A arqueologia do livro. In: Os manuscritos perdidos de Charlotte Brontë. São Paulo: Faro Editorial, 2019.

PEARSON, David. Book as history: the importance of books beyond their texts. London: British Library, 2008

PEARSON, David. Provenance research in book history: a handbook. London: British Library, 2019.

VILLASEÑOR RODRÍGUEZ, I. Los instrumentos para la recuperación de la información: las fuentes. In: TORRES RAMÍREZ, Isabel de, coord. **Las fuentes de información: estudios teórico-prácticos**. Madrid: Síntesis, 1999.



*As marcas de proveniência  
e a cultura material*

marcas de proveniência como fontes de  
informação: uma proposta de análise.

*Obrigado!*

**Fabiano Cataldo de Azevedo | [fabiano.azevedo@unirio.br](mailto:fabiano.azevedo@unirio.br)**

**Gabriela de Souza Gonçalves Torres |  
[gabrielasgoncalves@yahoo.com.br](mailto:gabrielasgoncalves@yahoo.com.br)**

**Simone Paiva Borges Okuzono | [simone.paiva@unirio.br](mailto:simone.paiva@unirio.br)**